

# DESENVOLVIMENTO FLORESTAL DA REGIÃO OESTE

## FATORES CRÍTICOS



- Associação de Produtores Florestais, constituída em 2003
- Sede no concelho Cadaval
- Gestora de 2 grupos de Certificação Florestal:
  - Grupo de Gestão Florestal da APAS Floresta (GGFC): gestão de mata
  - Grupo de Cadeia de Responsabilidade (GCCdR): certificação de empresas florestais
- Gestora de 4 Zonas de Intervenção Florestal (Cadaval, Alenquer, Rio Maior, Azambuja)
- Gestora de 2 Equipas de Sapadores Florestais
- Sócia fundadora da AFLOeste



# A APAS FLORESTA EM 2003

- Constituída em 2003
- 1 Técnico Florestal
- 1 Equipa de Sapadores Florestais
- Área de Intervenção: Região Oeste, abrangendo **23** concelhos.
- **Objetivos:** Aumentar a sustentabilidade e rentabilidade dos espaços florestais; apoiar os proprietários florestais na otimização da produção e rendimento do seu património florestal; desenvolvimento de atividade que diminuam o risco de incêndio florestal.

**2018**

**15**  
**ANOS**  
APAS Floresta

**Com uma equipa técnica dinâmica e uma direcção proactiva foi possível...**

**16 anos depois...**

# A APAS FLORESTA EM 2019

- 6 Técnicos Florestais
- 2 Equipas de Sapadores Florestais
- 1 Administrativa
- 1 Consultor externo
- **Área de Intervenção:** Expansão da área de intervenção a nível nacional no âmbito da certificação Florestal
- **Objetivos:** Aumentar a sustentabilidade e rentabilidade dos espaços florestais; apoiar os proprietários florestais na otimização da produção e rendimento do seu património florestal; desenvolvimento de atividade que diminuam o risco de incêndio florestal. **Promoção da gestão florestal sustentável dos espaços florestais e promoção da certificação das empresas do sector. Promoção da gestão das zonas de intervenção florestal sob gestão da associação. Promoção de ensaios de campo sobre boas práticas florestais...**





## Certificação da Gestão Florestal

- Certificado desde **2008** (3<sup>ª</sup> ciclo)
- Abrangência a nível nacional
- Desde 2008 – crescimento do GGFC de 85%
- Membros: **157**
- Área certificada: **14.915,20ha** | 78% Eucalipto
- 3 Técnicos



## Certificação de Cadeia de Custódia

- Certificado pelos 2 sistemas que existem em Portugal desde **2012**
- Abrangência a nível nacional
- crescimento do GCCdr de 47% nos últimos 2 anos
- Membros: **53**
- 1 Técnico

**APOIO DA INDÚSTRIA AO GRUPOS DE CERTIFICAÇÃO**



## Certificação Florestal da Região do Oeste

- Sócio Fundador
- Parceiro activo: Angariação de 67 aderentes
- Apoio das empresas florestais
- Apoio técnico proprietários florestais



## Projetos Florestais | Apoio Técnico | Consultadoria

- RJAAR's
- PGF's
- PDR2020**

- 4 candidaturas aprovadas à operação 8.1.3
- **4307,53ha** de CVE e **114,25km** RVF
- Investimento total: +/- 1M€



## Zonas de Intervenção Florestal

- Gerimos 4 ZIF's (Oeste e Ribatejo)
- Área de abrangência: 28.886,05ha
- Apoio técnico, Execução MGC, Manutenção RVF
- 2 Técnicos



## Estudos/Outros Projetos

### **ESTUDO OESTE – GESTÃO**

- Parceria INIAV/ ISA: Impacto da gestão florestal na produtividade da floresta
- Ensaio de rega em Eucalipto (apoio Indústria)
- Ensaio Manutenção eucalipto (Celpa – Melhor Eucalipto)

### **LIMPA E ADUBA – CELPA (Parceiro)**

- Apoio angariação de áreas | Apoio proprietários



## Sapadores Florestais | Operacional

- Silvicultura preventiva
- Plantações florestais
- Enxertia em pinheiro manso
- Vigilância, 1ª intervenção, apoio ao combate
- Queimas e queimadas
- Sensibilização





## FGC (Faixas de Gestão Florestal):

- Os critérios de definição das FGC variam de técnico para técnico e de concelho para concelho
- Baixa execução e atuação díspar das FGC (a nível nacional) – *legislação desde 2006*
- Penalização elevada para o proprietário florestal (ónus da execução e manutenção das FGC) – Edificações “invadiram” a floresta ao longo dos anos

## PDM

- Restrições às re/arborizações (variação de análise ao longo dos anos)  
*2019: Dificuldade de autorização de rearborizações florestais com eucalipto em áreas de floresta de produção!!!*
- PDM's não refletem o definido nos PROF's e vice-versa



## Outros Constrangimentos:

- Dificuldades de ordem prática entre os diferentes intervenientes no caso dos licenciamentos florestais (ex: ICNF vs GNR – legislação 1927)
- Critérios de fiscalização díspar por zonas e entidades (FGC, RJAAR's – GNR, ICNF, Autarquia)
- Reclamações de proprietários recorrentes na associação associado às alterações legislativas recorrentes (ex: RJAAR: 3 alterações)
- Resposta a pedidos de pareceres à CCDR tardios (> 1-2 anos), que condicionam as rearborezações aprovadas e executadas (incoerente com o procedimento legal)





# Juntos Gerimos Melhor a Floresta

## Obrigada

Torres Vedras | 27 março, 2019